

1 União e Solidariedade na Construção de uma Sociedade Justa.

2 A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer em seu artigo 174 o incentivo  
3 ao cooperativismo como forma de organização econômica e social, reconheceu  
4 a importância desse modelo na promoção da justiça social e no fortalecimen-  
5 to da cidadania. Nesse contexto a equipe, como cooperativa de crédito,  
6 tem consolidado como exemplo concreto de que a união coletiva em prol  
7 de objetivos comuns pode gerar impactos positivos para a sociedade, seja  
8 pela inclusão de seus associados, seja pela responsabilidade social e am-  
9 biental que pratica.

10 Em primeiro lugar, é possível destacar a inclusão e a participação comu-  
11 nitária proporcionadas por essa modalidade de crédito. A filosofia que sus-  
12 tenta tais instituições baseia-se na ideia de que todos têm voz e poder  
13 de decisão, independentemente de sua condição econômica. Esse aspecto  
14 dialoga com a reflexão do filósofo Aristóteles, ao afirmar que "o homem  
15 é um animal político", isto é, destinado à vida em comunidade. Assim, ao  
16 possibilitar que pequenos produtores, trabalhadores e cidadãos em geral te-  
17 nham acesso a serviços financeiros antes restritos a grandes bancos, esse sis-  
18 tema promove não apenas a democratização da finança, mas também a inclu-  
19 são social. Nesse sentido, programas como a "cooperação na ponta do lápis" e o  
20 "programa A união faz a vida" incentivam a educação financeira e a partici-  
21 pação comunitária, fortalecendo o protagonismo das pessoas e contribuindo  
22 para a construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

23 Além disso, a atuação da associação é marcada por sua responsabilidade  
24 social e pelo compromisso com a preservação ambiental, princípios indispen-  
25 sáveis em um mundo marcado por crises climáticas e sociais. A ideia de  
26 sustentabilidade remete à célebre frase do filósofo Hans Jonas, que, em sua  
27 obra o princípio responsabilidade, defendeu que o ser humano deve agir de modo  
28 a garantir a comunidade da vida na terra. Com base nessa idealização, a  
29 instituição investe em práticas que aliam crescimento econômico e equilíbrio  
30 ambiental, como o financiamento de projetos de energia renovável, entre muitos  
31 outros.

32 Diante do exposto, é evidente que o coletivo contribui significativamente  
33 para a construção de um mundo melhor, ao valorizar tanto a inclusão social quanto  
34 a responsabilidade socioambiental. Para potencializar ainda mais esse impac-  
35 to, é necessário que o poder público, em parceria com essas entidades, amplie  
36 políticas de incentivo a programas educacionais e ambientais promovendo a  
37 conscientização coletiva e assegurando recursos para a expansão de práticas  
38 sustentáveis. Dessa forma, será possível consolidar um modelo econômico  
39 pautado na solidariedade, na participação cidadã e no respeito ao planeta.

40